

## TERMO DE REFERENCIA

OBJETO: ASSISTENTE TÉCNICO PARA APOIAR O PGTA XIKRIN NA FORMAÇÃO DE PAIOLEIROS/CANTINEIROS INDÍGENAS NA CADEIA PRODUTIVA NO PERÍODO DE SAFRA DA CASTANHA DO PARÁ NA TERRA INDÍGENA TRINCHEIRA BACAJÁ.

### 1. Apresentação

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1951, que tem como missão conservar as terras e águas das quais a vida depende. Atua em 35 países e conta com mais de um milhão de membros, recebendo apoio da comunidade empresarial e de diversas organizações bilaterais. Com quase 50 milhões de hectares conservados no mundo, duas vezes o tamanho do Estado de São Paulo, os projetos da TNC ajudam a conservar a vida nas principais regiões do planeta em consonância com o desenvolvimento econômico e social e com respeito aos costumes das comunidades locais.

No Brasil a TNC implanta projetos de conservação em parceria com organizações não governamentais e órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, contribuindo com a proteção de cerca de dois milhões de hectares. O Programa Brasil da TNC, por meio do Programa Estratégico Povos e Terras Indígenas, busca incentivar a gestão territorial em bases ambientalmente responsáveis como ferramenta de planejamento estratégico das comunidades promovendo a conservação efetiva da biodiversidade.

Em 2007 a TNC e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) firmaram termo de Cooperação Técnica com o objetivo de fortalecer as políticas públicas ambientais e de etnodesenvolvimento de Terras Indígenas. Desse compromisso institucional mútuo seguiu-se a formulação da Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) e de projetos para a sua implementação, como o Projeto Gestão Ambiental em Terras Indígenas (GATI), apoiado pelo Global Environment Facility, e o Projeto Implementando a Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia Oriental (IGATI), apoiado pelo BNDES/Fundo Amazônia. Ainda em regime de cooperação técnica, a FUNAI e a TNC colaboram com a implementação da PNGATI em seis Terras Indígenas: quatro localizadas no Amapá (Galibi, Jumina, Uaçá e Waiãpi) e duas no Pará (Trincheira Bacajá e Apyterewa). No Pará, a TNC atua na região do Médio Xingu, rica em diversidade biológica e cultural, apoiando diretamente os povos Xikrin e Parakanã, que desde 2011 iniciaram o processo de construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) das Terras Indígenas Trincheira Bacajá (povo Xikrin) e Apyterewa (povo Parakanã).

### 2. Contexto

A Terra Indígena Trincheira Bacajá (TITB) está localizada na Região do Médio Rio Xingu no estado do Pará, na região do afluente Rio Bacajá. Conta com mais de 1.650.000 hectares e é habitada por mais de 900 pessoas do povo Xikrin (Mebengokré Xikrin), distribuídas em 13 aldeias: Pykayakà, Kamoktikô, Krãnh, Pot-Krô, Krimei, Kenkudjoe, Piydjam, Prindjam, kabakrô, Pytakô, Bacajá, Mrotidjãm e Ràpkô

As atividades tradicionais de subsistência como abertura e cultivo de roçado, a caça, coleta e pesca, apesar dos impactos oriundos da implementação da UHE Belo Monte, que afeta a dinâmica fluvial, bem como da atividades garimpeiras (licenciadas ou ilegais) e agropecuárias existentes nas cabeceiras do rio Bacajá) se mantém até o momento presente.

Os Xikrin, partir de 2011 os Xikrin, elaboraram seu Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Trincheira Bacajá, tendo como um dos eixos centrais o Manejo Sustentável de

Recursos Naturais – além dos eixos de proteção territorial e organização social e política do seu povo.

Já na safra da castanha do Para de 2016, o PGTA Xikrin implementou atividades de fortalecimento da cadeia produtiva da castanha com o manejo sustentável de recursos naturais e fortalecimento da organização social e política (especialmente na capacitação de dirigentes das Associações (IBKRIN E ABEX) e paioleiros Xikrin (indígenas responsáveis pela gestão dos paióis, envolvendo atividades de armazenamento, manejo e comercialização da castanha do Pará no contexto das aldeias). O objetivo principal foi garantir melhores preços da castanha in natura para as famílias extrativistas Xikrin e, simultaneamente, fortalecer a capacidade das associações Xikrin na gestão da cadeia econômica desse e de outros produtos florestais não madeireiro (cumaru, andiroba, copaíba, babaçu e outros).

Para tanto, algumas ações foram realizadas:

- a) planejamento participativo da estruturação da cadeia da castanha na TITB;
- b) Instalação de 05 paióis para o armazenamento da castanha in natura;
- c) instalação de dois pontos de internet e fortalecimento institucional das associações Xikrin (captação de fundo rotativo ou microcrédito e capacitação dos dirigentes indígenas da IBKRIN e ABEX) e formação de paioleiros para o manejo e a gestão comercial da castanha nos paióis;
- d) Viabilização da venda da produção da castanha Xikrin para grandes empresas compradoras ( Paratini e Wickbold)

Com os primeiros resultados dessa primeira experiência, os Xikrin demandaram a continuidade dessas atividades prioritários e estratégicas. Para tanto, faz se necessária a continuidade do fortalecimento das organizações e extrativistas Xikrin junto a todos os elos da cadeia produtiva da castanha, especialmente na implementação de melhores práticas de estocagem e seleção da castanha, formação de *paioleiros* e *cantineiros* Xikrin, gestão administrativa, financeira e contábil da compra e comercialização da castanha, e na articulação interinstitucional no mercado visando garantir o escoamento e a comercialização junto as indústrias do mercado da castanha ( wickbold, Paratini e outras empresas da cadeia da castanha do Pará). Como um passo a mais nesse processo, na safra de 2018 os *paioleiros* Xikrin das aldeias Pát-Krô e Mrotidjam serão formados para assumir o papel de *cantineiros*. Ou seja, pessoas com a responsabilidade de fazer a venda de mercadorias (combustível, gêneros alimentícios diversos) exclusivamente para aqueles extrativistas Xikrin que entregarem castanha como moeda de troca.

### **3. Objetivo**

Contratação de 02 assistentes técnicos para assessoria na capacitação de paioleiros/cantineiros e dos gestores de associações indígenas representativas do Povo Xikrin na comercialização da safra da castanha do Para de 2018 como uma atividade do Plano de Gestão Territorial e Ambiental Xikrin da Terra Indígena Trancheira Bacajá.

#### **4. Atividades Preparatórias – FASE 1**

4.1. Colaborar com a equipe da TNC e FUNAI no planejamento das atividades de estruturação da cadeia da safra da castanha, com o objetivo de construção da metodologia e planejamento desta consultoria para as atividades da Fase 1 e 2 descritas neste termo de referência;

4.2. Acompanhar e apoiar o consultor especializado, que será contratado para coordenar o processo de comercialização da safra da castanha da TI Trincheira Bacajá de 2018, nas atividades de campo nas aldeias da Terra Indígena com o objetivo de fazer a e a coleta de informações técnicas sobre o processo da comercialização safra da castanha, visando um melhor planejamento dessas atividades;

#### **Atividades de Implementação da Safra da Castanha do Para - FASE 2**

4.3. Apoiar na organização dos Paióis de Castanha edificadas na TI Trincheira Bacajá e aprimorar a articulação dessa atividade com as organizações sociais e políticas Xikrin durante a safra da castanha de 2018;

4.4. Capacitar os 04 paioleiros/cantineiros Xikrin no preenchimento do livro caixa da comercialização da safra da castanha 2018;

4.5. Avaliar a qualidade e fazer a medição das castanhas coletadas pelos Xikrin para a sua comercialização com recursos da IBKRIN e ABEX;

4.6. Realizar, na cidade de Altamira, uma reunião de avaliação técnica sobre o andamento e primeiros resultados da comercialização da safra da castanha 2018 (reunião a ser realizada em março de 2018).;

4.7. Apoiar o escoamento da safra da TI Trincheira Bacajá para os centros de comercialização a serem definidos pela TNC;

4.8. Elaborar a prestação de contas dos paióis e cantinas (cada assistente técnico será responsável por 02 paióis);

#### **5. Produto**

Produto 1 - Documento em formato Word contendo: descrição das atividades de capacitação dos paioleiros/ cantineiros Xikrin na gestão dos paióis e cantina; uma avaliação da qualidade da castanha, da medição, e do processo de compra da castanha junto as indígenas; descrição das atividades de capacitação em gestão financeira (organização e preenchimento do livro caixa); descrição de como foi o processo escoamento da safra; descrição das atividades realizadas em campo.

#### **6. Forma de Pagamento**

Os pagamentos serão efetuados de acordo com o seguinte plano:

Pagamento	Descrição	Valor em %	Prazo estimado
<b>1º pagamento</b>	Após contrato assinado pelo contratado e contratante;	30%	Até 15 de dezembro
<b>2º pagamento</b>	Após a entrega e aprovação do Produto 1	70%	Até 30 de abril

Os tramites administrativos de pagamento iniciam após aprovação do produto e emissão de nota fiscal ou RPA (recibo de pagamento a autônomo, para o caso de consultoria pessoa física).

OBS: Os gastos da viagem de campo (frete, combustíveis, alimentação, materiais de expediente), a Instituição TNC que se responsabiliza em fazer a aquisição.

## **7. Requisitos técnicos e qualificação profissional**

### **7.1. Obrigatórios**

Formação de nível médio e/ou técnico;

Experiência em capacitação com povos indígenas e/ou comunidades tradicionais.

### **7.2. Preferenciais**

Experiência em capacitação povos indígenas e comunidades tradicionais e pequenos agricultores rurais em gestão financeira;

Experiências em levantamentos ou diagnósticos de produtos extrativistas com povos indígenas e comunidades tradicionais e pequenos agricultores rurais.

## **8. Participação no processo seletivo**

Os candidatos deverão encaminhar dois (02) documentos contendo as seguintes informações obrigatórias:

Documento 1:

- Carta de intenções (apresentando de forma resumida como sua experiência profissional se relaciona com o objeto deste termo de referência);
- O valor financeiro dos serviços a serem prestados contendo o **valor bruto** global com todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.
- Prazo de validade da proposta financeira.

Documento 2:

Curriculum vitae contendo formação acadêmica, experiências profissionais e duas referências institucionais de trabalhos anteriormente executados.

## **9. Envio das propostas**

Os candidatos deverão enviar o documento 1 e 2 para o e-mail [luciana.lima@tnc.org](mailto:luciana.lima@tnc.org), com título "Coordenação da Safra da Castanha Xikrin 2018".

## **10. Prazo de envio das propostas**

As propostas deverão ser enviadas até a data de 28 de setembro de 2017, conforme edital publicado no site [www.tnc.org](http://www.tnc.org). Somente serão avaliadas as propostas enviadas até a data descrita neste edital.

A The Nature Conservancy (TNC) entrará em contato somente com os candidatos selecionados na primeira fase (apreciação da documentação enviada). Na segunda fase da seleção será realizada uma entrevista.

